

ANÁLISE DE EFEDRINA, OCTOPAMINA, P-SINEFRINA E CAFEÍNA UTILIZANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ASSOCIADA À DETECTOR DE MASSAS (CL/EM).



¹ Labtoxico: Laboratório de Toxicologia, Faculdade de Farmácia, UFRGS

INTRODUÇÃO

O uso de suplementos alimentares aumentou significantemente nos últimos anos devido ao desejo de perder peso e aumentar a performance em esportes. Inúmeros estudos comprovaram o risco de toxicidade dos suplementos alimentares que contém, dentre outras substâncias, p-sinefrina, efedrina, octopamina e cafeína. Diversos trabalhos, inclusive do nosso grupo de pesquisa (Schmitt et. al, 2012), já realizaram estudos de toxicidade e o controle de qualidade desses compostos através da análise por cromatografia em fase gasosa associada à detector de ionização de chamas e/ou detector de massas. No entanto, essa técnica requer etapas prévias de preparação de amostra, como a derivatização, tornando as análises demoradas e de alto custo, justificando o desenvolvimento de técnicas de maior rendimento.

OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é desenvolver metodologia para análise de efedrina, octopamina, p-sinefrina e cafeína, utilizando a técnica de cromatografia líquida associada à detector de massas (CL/EM).

MATERIAIS E MÉTODOS

As análises foram realizadas em cromatógrafo líquido associado à detector de massas (1260/6120) da Agilent, localizado no Laboratório de Produção de Padrões Secundários (LAPPS) da Faculdade de Farmácia da UFRGS. Foram testadas as colunas C18 (250 mm x 4,6 mm x 5 μm - Agilent), Hilic (150 mm x 4,6 mm x 2,6 μm - Phenomenex) e Zorbax Ciano (250 mm x 4,6 mm x 5 μm - Agilent). Os solventes testados como fase móvel foram Acetonitrila, Metanol, Acetato de Amônio e Formiato de Amônio. Foram realizadas análises no modo full SCAN e SIM e também testados os modos de ionização positivo e negativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os testes realizados na coluna C18 não demonstraram boa resolução dos picos cromatográficos, que apresentaram tempo de retenção (TR) muito próximos ao volume morto. Foi utilizado como fase móvel o tampão Acetato de Amônio em pH = 6,6 e Acetonitrila (80:20), no modo isocrático, assim como para a coluna Hilic, que apresentou a coeluição dos compostos. A coluna Zorbax Ciano se mostrou a mais adequada para as análises. Foi utilizado como fase móvel o tampão Formiato de Amônio em pH = 3,4 e Metanol (20:80), no modo isocrático, sob um fluxo de 0,8 mL/min.

As substâncias apresentaram boa resolução dos picos tanto no modo SCAN (50-400 m/z), quanto no SIM, através dos íons qualificadores escolhidos para cada analito (Tabela 1). Foi escolhido o modo de ionização positivo para as análises. O cromatograma obtido (Figura 1) demonstrou uma boa separação da cafeína, p-sinefrina e efedrina. A octopamina, no entanto, apresentou coeluição com a p-sinefrina, mesmo quando analisada no modo SIM, demonstrando boa resolução apenas quando analisada separadamente (Figura 2). O tempo total da análise cromatográfica foi de 15 minutos.

Tabela 1. Íons qualificadores escolhidos para efedrina, p-sinefrina, cafeína e octopamina.

| | EFEDRINA | CAFEÍNA | OCTOPAMINA | SINEFRINA |
|------------------------|---------------|----------------------------------|-------------------|----------------|
| Íons qualificadores | 166*; 105; 77 | 195*; 109; 165 | 154*; 123; 95 | 168*; 150; 107 |
| Fórmula estrutural | OH H | H ₃ C CH ₃ | OH CH - CH 2-NH 2 | D T T N |

* [M+H]+

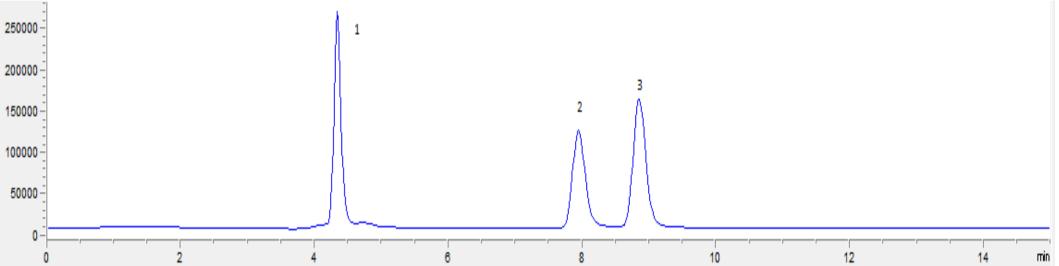


Figura 1. Cromatograma de análise da cafeína (1), p-sinefrina (2), e efedrina (3) (5 μ g/mL), utilizando CL/EM, no modo SIM.

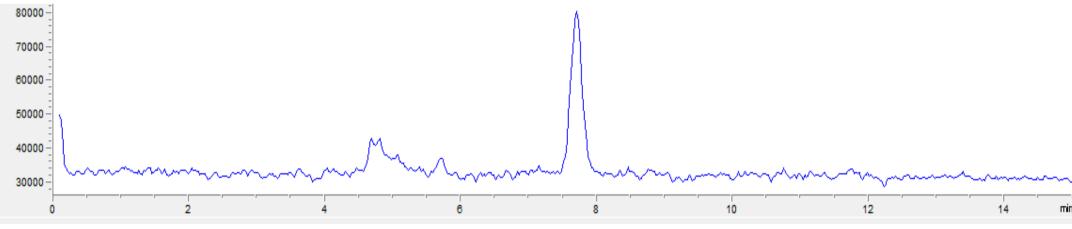


Figura 2. Cromatograma de análise da octopamina (5µg/mL), utilizando CL/EM.

CONCLUSÃO

O método cromatográfico mais adequado foi o desenvolvido na coluna Zorbax Ciano com a fase móvel Formiato de Amônio em pH = 3,4 e Metanol (20:80), no modo isocrático e utilizando o modo de ionização positivo. O método desenvolvido está ainda em fase de otimização para possibilitar a separação cromatográfica da octopamina e *p*-sinefrina, e, posteriormente, será validado conforme protocolo da ANVISA, para sua aplicação em amostras comerciais.

A AGRADECIMENTOS

À equipe do Labtoxico, em especial à doutoranda Maíra Kerpel, à mestranda Ana Cláuda Fagundes e à Prof. Dr. Renata Limberger.



SCHMITT, G. C.; ARBO, M. D.; LORENSI, A. L.; MACIEL, E. S.; KRAHN, C. L.; MARIOTTI, K. C.; DALLEGRAVE, E.; LEAL, M. B.; LIMBERGER, R. P. Toxicological Effects of a Mixture Used in Weight Loss Products: *p*-Synephrine Associated with Ephedrine, Salicin, and Caffeine. *International Journal of Toxicology*, v. 31, n. 2, p. 184-191, 2012.



